

Erosão pluvial e escorregamentos no estado de Pernambuco: áreas de ocorrências, unidades de paisagem e banco de dados geográfico

Mestrando: Joaquim Pedro de Santana Xavier

Orientador: Fabrizio de Luiz Rosito Listo

Coorientador: Tullius Dias Nery

RESUMO

A erosão pluvial e os escorregamentos são processos morfodinâmicos que além de serem responsáveis pela modelagem da paisagem, podem causar externalidades negativas à sociedade. O estudo destes processos necessita disponibilidade de dados, principalmente, quanto ao onde e quando ocorrem em banco de dados. A lacuna de dados é problema em todo o Brasil, especialmente, no estado de Pernambuco. O objetivo principal deste trabalho é elaborar um Banco de Dados Geográficos, em Sistema de Informação Geográfica, com informações das ocorrências em escala regional para Pernambuco. Especificamente, objetiva-se delimitar unidades de paisagem e seus componentes, catalogar e padronizar ocorrências de fontes secundárias e primárias e avaliar a relação entre as ocorrências com fatores condicionantes. Para isso foram delimitadas as unidades de paisagem pela sobreposição de dados de domínio geomorfológico, vegetação natural e clima. Foram levantadas ocorrências em notícias, produções institucionais e acadêmicas, visitas de campo e imagens de satélite. Delimitou-se 39 unidades de paisagem e catalogou-se 990 ocorrências de erosão pluvial e 3.117 ocorrências de escorregamentos. A maioria das erosões tem como fonte trabalhos acadêmicos, apresentando distribuição generalizada, em relevo ondulado a fortemente ondulado sobre rochas cristalinas com Latossolos ou Argissolos em áreas agrícolas promovendo a improdutividade do solo. A maioria dos escorregamentos tem como fonte nas Defesas Civas e estão concentrados na RMR, em declividades acima dos 11,3° em rochas do Grupo Barreiras com Latossolos, causando óbito e outros danos urbanos.

Palavras chaves: Erosão Pluvial; Escorregamento; Banco de Dados; Sistemas de Informação Geográfica; Pernambuco.